



# INFORME do POVO

por Marcio Correa

## Parceria entre Fecomércio e Arquidiocese

A Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio) do Rio e a Mitra Arquiepiscopal assinaram, nesta segunda-feira, um convênio de parceria e cooperação para promover o Santuário do Cristo Redentor do Corcovado e seu Monumento ao Cristo Redentor. Segundo a Fecomércio, o objetivo é melhorar o turismo e o ambiente de negócios na cidade.

## “Contrato com a sociedade”

A ação foi dirigida pelo Cônego Marcos William Bernardo, Vigário Episcopal para Comunicação e Cultura da Arquidiocese. “Vejo com grande alegria a parceria. É um ato de comprometimento com o que é nosso, que supera uma parceria entre a Igreja e uma instituição voltada para o comércio, mas é um contrato com a sociedade. Nós acreditamos que, por meio dessas relações, nós podemos deixar claro que o nosso Rio de Janeiro tem condições de superar os momentos críticos.”

## Relatório aponta manipulação em redes sociais em 48 países

Um relatório do Instituto de Internet da Universidade de Oxford, no Reino Unido, mapeou iniciativas do que chamou de “manipulação do debate público” em todo o mundo.

## “Cibertropas”

Os autores identificaram entre 2010 e 2018 campanhas que visaram influenciar os cidadãos em polêmicas políticas e eleições em 48 países, que chamaram de “cibertropas”.

## EUA e Reino Unido

As nações estão localizadas em todos os continentes, como Américas, África, Europa, Ásia e Oceania. São listados casos mais notórios, como os Estados Unidos (na eleição de Trump em 2016) e o Reino Unido (com o referendo de saída da União Europeia em 2016). O Brasil foi citado como um dos locais onde as “cibertropas” atuaram, tendo como referên-

## Acordo firmado no TRT não é respeitado por empresários e motoristas voltam ao estado de greve

Motoristas e cobradores de ônibus do município do Rio de Janeiro voltaram a ficar em estado de greve. De acordo com o presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus do Rio de Janeiro (Sinturb Rio), Sebastião José, a decisão foi tomada após os empresários do setor não terem até o momento, respeitado o acordo feito durante a audiência de conciliação realizada no dia 5 de junho no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT/RJ), em relação ao dissídio de 2017 e 2018 e nem ao reajuste salarial de 7% que seria concedido aos Trabalhadores em duas parcelas de 3,5%; sendo a primeira em 1º de junho e a segunda em 1º de novembro.

## Sem respostas

- Na época a magistrada solicitou que a categoria não paralisasse os serviços até que o acordo fosse concluído. Respeitamos até agora esse pedido, mas não tivemos nenhuma resposta positiva por parte dos empresários, que praticamente viraram as costas aos acordos feitos no TRT e com o prefeito Crivella, que praticamente concedeu o reajuste nas passagens acreditando que a categoria seria beneficiada com o reajuste salarial, o que não aconteceu - disse.

## Cláusula sociais deixadas de lado

Sebastião explicou ainda que as chamadas cláusulas sociais, que dizem respeito à eleição dos delegados sindicais e a implementação da biometria para o controle de ponto dos trabalhadores, também estão sendo deixadas de lado por parte do empresariado.

- A categoria não aguenta mais esperar a decisão do TRT e dos empresários de ônibus sobre o dissídio. Já estamos observando um discreto movimento em algumas empre-



sas, de profissionais insatisfeitos que já pensam, inclusive, em começar uma paralisação gradativa. Para piorar a situação, o reajuste da passagem de R\$3,60 para R\$ 3,95 tem colocado muitos profissionais em situações desagradáveis junto aos passageiros, já que saem das garagens sem troco. Isso sem falar que eles são obrigados a repor do bolso qualquer diferença de caixa ao final do dia - explicou.

cia as eleições de 2010. Os pesquisadores mapearam partidos e entidades privadas atuando para influenciar a disputa.

## Governo vai manter subsídio de R\$ 0,46 do diesel até o fim do ano

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem que o governo fede-

ral continuará contribuindo com o desconto de R\$ 0,46 no preço do diesel.

## Até dia 31

Segundo ele, o subsídio continuará até 31 de dezembro. “Os R\$ 0,46 serão mantidos até o dia 31 de dezembro. Em outras palavras, o subsídio que o governo garantiu aos caminhoneiros vai vigorar até 31 de dezembro de 2018”.

## Mercado internacional define

Segundo Padilha, agora será feito um cálculo da variação do preço do petróleo e do óleo diesel no mercado internacional. Isso significa que o preço do diesel pode aumentar, a depender do mercado internacional, mas o governo continuará mantendo o desconto de R\$ 0,46.

# Número de desempregados recua 5,3% do primeiro para segundo trimestre

O número total de desempregados no país caiu de 13,7 milhões no primeiro trimestre deste ano para 13 milhões no segundo trimestre. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de um trimestre para outro, houve uma queda de 723 mil pessoas na população desocupada, ou seja, de 5,3%.

Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, também houve queda: 520 mil pessoas ou 3,9%.

A taxa de desemprego foi outro indicador que apresentou queda nesta edição da PNAD-C de 13,1%, no primeiro trimestre, para 12,4% no segundo trimestre do ano. No segundo trimestre do ano passado, a taxa era de 13%.

A população ocupada ficou em 91,2 milhões de pessoas, crescimentos de 0,7% (mais 657 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e de 1,1% (mais 1 milhão de pessoas) na comparação com o segundo trimestre de 2017.

## Informalidade

Apesar disso, o crescimento do contingente de ocupados

Taxa de desemprego caiu de 13,1% para 12,4% no período



Foto: Divulgação

foi puxado pelos trabalhadores sem carteira assinada e aqueles que trabalham por conta própria. O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, de 32,8 milhões, manteve-se estável em relação ao primeiro trimestre e caiu 1,5% na comparação com o segundo trimestre de 2017.

O número de empregados sem carteira (11 milhões)

creceu 2,6% (mais 276 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 3,5% (mais 367 mil pessoas) em relação ao segundo trimestre do ano passado.

A categoria dos trabalhadores por conta própria (23,1 milhões de pessoas) ficou estável em relação ao trimestre anterior e cresceu 2,5% (mais 555 mil pessoas) na comparação com o segundo trimestre de 2017.

## Setores

Entre os dez grupamentos de atividades da economia, apenas dois tiveram crescimento nos postos de trabalho em relação ao primeiro trimestre: indústria geral (2,5%) e administração pública, defesa, saúde e educação (3,8%). Os demais setores mantiveram-se estáveis.

Na comparação com o segundo trimestre de 2017, também houve aumento em dois

setores: administração pública, defesa, saúde e educação (3,7%) e outros serviços (6%).

## Rendimento

O rendimento médio real habitual ficou em R\$ 2.198 no segundo trimestre deste ano, relativamente estável tanto em relação ao trimestre anterior quanto na comparação com o segundo trimestre do ano passado. O texto é da Agência Brasil.

## Funcionários de Furnas iniciam paralisação de 72 horas

Os funcionários de Furnas Centrais Elétricas iniciaram à zero hora de ontem uma greve de 72 horas, mas garantem a normalidade dos setores de operação e a manutenção dos serviços essenciais.

Entre as reivindicações do movimento estão alterações na metodologia de cálculo da Participação nos Lucros e Resultados da empresa e a saída do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior. Os funcionários também se posicionam contra a tentativa em curso de privatização da Eletrobras e de suas subsidiárias.

A Intersindical Furnas, que representa cerca de 4,5 mil funcionários ligados à empresa, garante que a paralisação não vai afetar a população, já que os setores de manutenção e operação da subsidiária de Eletrobras estão funcionando normalmente “de modo a garantir os serviços essenciais”.

“A população pode ficar tranquila pois, embora a paralisação tenha adesão total dos funcionários, a participação na mobilização não é de 100% de modo a não afetar os trabalhos de operação e manutenção e, em consequência, o abastecimento de energia à população”, garante a entidade.

Sobre as consequências da paralisação de 72 horas dos funcionários, Furnas garantiu que os serviços essenciais funcionam sem restrição.